

**96º Aniversário da Sociedade Filarmónica União e Progresso
Madalense | 15 de janeiro de 2013
Intervenção de José António Soares, Presidente do Município da
Madalena do Pico**

[cumprimentos]

Em meu nome pessoal e em nome do Município da Madalena a que presido, felicito calorosamente a Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense por mais este aniversário, o nonagésimo sexto.

A história de uma coletividade é sempre uma história especial, singular. Cada Filarmónica do nosso Concelho e da Região tem dois tipos de história: uma, digamos, oficial, que se vê pelo registo formal dos nomes das pessoas que dela fazem e fizeram parte, as atuações, as saídas, os discos, as datas marcantes, entre outros fatos e acontecimentos. Mas há também uma história que quase nunca se regista nos livros mas que se inscreve, de uma forma marcante e duradoura, na memória e nos corações dos homens e mulheres que de corpo e espírito se entregam à vida de uma Filarmónica. São sentimentos individuais, mas também coletivos, que se partilham. É a

soma de muitos momentos bons (quando se alcança algo há muito tempo desejado) ou menos bons, quando, em horas piores, um projeto não se concretiza ou fica adiado. Esse conjunto de acontecimento e sentimentos constitui uma espécie de cimento que une todos aqueles que fazem parte da coletividade, incluindo aqueles que já se foram – a sua memória – e aqueles que dão continuidade ao projeto social e cultural da Filarmónica. Os meios materiais são muito importantes, mas se falha isto (que tudo une), a coletividade corre o risco de desmoronar.

Quantos de nós já vivemos momentos desses, quando falta a energia para seguir em frente e batalhar para vencer mais um obstáculo. É nessas alturas que sentimos como é importante o espírito de união entre todos, a entrega à causa comum, a capacidade de sermos solidários e colocarmos à frente das nossas razões individuais o interesse coletivo.

E isto, caros amigos, tão importante que é, reforça-se nestas ocasiões em que nos juntamos para celebrar mais um aniversário. Olhamos para trás e conseguimos ver tudo o que de bom conseguimos concretizar, como isso foi difícil, mas como é compensador o sabor doce de vitória, quando realizamos os nossos objetivos! E isso dá-nos mais

força e confiança para marcar com firmeza o presente e abalançar-nos com confiança e determinação para o futuro. Mesmo que ele não nos pareça o mais risonho de sempre, mesmo assim, ou por isso mesmo, aproveitamos estes momentos para perceber melhor que, se já conseguimos fazer tanta coisa boa no passado, longínquo e recente, porque não seremos capazes de o continuar a fazer?

Mais difícil é para quem parte quase do zero, como o fizeram os 19 músicos que em 15 de Janeiro de 1917 se juntaram para dar corpo à Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense. Não podemos saber o que estava exatamente no espírito desses homens, mas hoje, 96 anos passados, temos o dever cívico de lhes agradecer, e prestar uma mais do que justa homenagem à sua memória, juntando a essa memória, o arsenal de coisas importantes que foram acontecendo ao longo destes 96 anos, para percebermos e acreditarmos, que nada nos pode impedir de fazer o futuro da União e Progresso Madalense, à semelhança do seu passado e honrando sempre a sua história quase centenária.

Para os mais novos, para aqueles que por diferentes razões nunca tiveram contato direto com a Filarmónica e a

sua história, e para todos aqueles que fizeram e fazem o dia-a-dia da coletividade, neste aniversário, à semelhança de todos os outros, é importante recordar alguns dos marcos mais significativos, pois isso ajuda a cimentar a nossa coesão.

A Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense, Associação de Utilidade Pública, tem um percurso dos mais dignos e valiosos da história das Filarmónicas açorianas. A sua música tem sido alvo de destaque em diversos programas radiofónicos e televisivos e é possível ouvi-la também em gravações discográficas desde 1976.

A Banda Filarmónica participou em inúmeras festividades religiosas e de carácter profano, em especial no âmbito da sua atividade de intercâmbio com Filarmónicas congéneres, uma vertente importante para a divulgação da nossa música, e que para a Banda constituem importantes momentos de convívio e de acréscimo de novos conhecimentos.

Numa profunda ligação às suas mais lídimas raízes culturais, destaco a participação da Banda em Festividades em Honra do Divino Espírito Santo, tanto na nossa ilha como noutras do arquipélago, e na diáspora açoriana, caso

das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, Estados Unidos da América.

Um particular relevo merece também a sua participação em inúmeros Concursos, Encontros e Festivais de música na nossa Região, na Região Autónoma da Madeira e em Portugal Continental, e relembro mais uma vez o momento mais alto da sua história recente: a participação no IV Concurso Internacional de Bandas Filarmónicas, do Ateneu Vilafranquense, que reuniu 1300 músicos, divididos por 20 Filarmónicas, e onde arrecadou um terceiro lugar que muito nos honra e enche de orgulho.

Deste notável e precioso historial, refiro em último lugar, mas não por ser menos importante (antes pelo contrário) a excelente Escola de Música e a enorme importância do papel, que a União e Progresso Madalense, cumpre desde sempre no nosso Concelho, com o esforçado, generoso e rigoroso trabalho, que ao longo de décadas faz, na formação musical da nossa juventude.

A proximidade institucional que a Câmara se orgulha de ter com as nossas Filarmónicas é um dos pilares da sua intervenção. Não há futuro se não cuidarmos daquilo que nos estrutura enquanto comunidade. E esta Filarmónica, é um elemento fundamental do núcleo cultural do nosso

concelho, por isso mesmo, mas também porque é um contributo essencial para o desenvolvimento harmonioso e completo dos nossos jovens, para a solidariedade entre gerações e para o desenvolvimento sócio-cultural de toda a comunidade madalenense.

A Câmara Municipal da Madalena tem plena consciência da importância do papel da União e Progresso na vida deste Concelho. Por isso, mesmo que os tempos sejam adversos, como são, com empenho e rigor, tudo fará, com o que estiver ao seu alcance, para contribuir para a sua importante e imprescindível atividade.

Estou convicto que a Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense continuará, com a sua existência e atividade, por muitos e bons anos, a encher de orgulho os seus associados, tocadores, maestros, corpos diretivos e, no fundo, todos nós.

Contem sempre connosco!

Muitos e sinceros parabéns pelos vossos 96 anos!

Viva a União e Progresso Madalense!

Bem hajam!